

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

31 de maio de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre a Expedição de Rají.

O Califa (aba) lembrou que estava explicando sobre o martírio de Hazrat Khubéb (ra) no sermão retrasado. É contado que ele foi o primeiro sahaba que orou 2 rakats antes de ser martirizado e o primeiro a ser morto sob uma estrutura de madeira, semelhante a uma cruz. Quando os coraixitas ameaçaram mata-lo dessa maneira, Hazrat Khubéb (ra) respondeu dizendo que, uma vez que morria na causa de Allah, pouco importava a forma como isso aconteceria. Ele também orou para que Allah informasse o Santo Profeta (saw) disso. O Santo Profeta (saw) entrou naquele estado em que recebia revelações e disse: “A paz esteja com você também! E a misericórdia e bênçãos de Allah”. Em seguida, ele disse que o anjo Hazrat Jibraíl (Gabriel) (as) havia lhe dado uma mensagem de paz de Hazrat Khubéb (ra) e deu a notícia de que os coraixitas haviam o martirizado.

De acordo com algumas narrações, após ser colocado sobre a estrutura de madeira, ele teria sido torturado, sendo atacado e espetado com golpes de lanças até ser martirizado. Já de acordo com outras narrações, após ele ter lido dois rakats de oração ele teria recitado alguns versos mostrando sua firmeza na fé, e, ainda enquanto os lia, Uqbah bin Haris o deu um golpe, martirizando-lhe.

Também é contado que antes de ser martirizado, Hazrat Khubéb (ra) orou contra aquelas pessoas dizendo: “Ó Allah! Conte meus inimigos para que a vingança possa ser exata contra eles”. Quando ouviram essa oração, alguns dos descrentes deitaram no chão com medo, outros fugiram de lá ou subiram em árvores ou se puseram atrás de outros, como era a forma que eles entendiam que os protegeria daquele tipo de oração. Entende-se que eles imaginavam que essa oração seria aceite. Há diversos relatos sobre isso, mas o mais certo é que até a Conquista de Meca, a grande maioria deles ou foi morta ou aceitou o Islã, assim cumprindo a oração dele. Sobre aqueles que aceitaram o Islã, frequentemente é contado que entravam num estado de medo extremo quando ouviam o nome de Hazrat Khubéb (ra).

Um fato, por exemplo, é o de Saeed bin Ámir, quem depois adentrou o Islã e foi nomeado Amir (líder) numa região durante o Califado de Hazrat Umar (ra). Algumas pessoas reclamaram com Hazrat Umar (ra), que ele colocou uma pessoa doente em sua liderança, uma vez que ele entrava num estado de medo, a ponto de perder a consciência, até no meio das pessoas. Quando Hazrat Umar (ra) se encontrou com ele, perguntou-lhe se ele tinha alguma doença, ao que ele respondeu dizendo que não tinha doença alguma. Porém, ele estava no meio daquelas pessoas quando do martírio de Hazrat Khubéb (ra) e sempre que se lembrava daquilo, ele estremecia daquela forma.

O Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Miqdad (ra) e Hazrat Zubér bin Awwam (ra) para recuperar o corpo de Hazrat Khubéb (ra), mas os coraixitas foram atrás deles enquanto voltavam. Há estranhos relatos de como seu corpo se perdeu. O mais correto parece ser que seu corpo acabou caindo num rio e foi levado pela correnteza. Assim, foi protegido das mãos dos descrentes.

Hazoor (aba) terminou o sermão solicitando orações para os palestinos, para as pessoas do Sudão e para os ahmadis do Iêmen e do Paquistão. Ele também anunciou a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Choudhri Munir Ahmad, ex-diretor da MTA Teleport América, quem fez um serviço extraordinário para a MTA, sendo um dos responsáveis pela atual existência da MTA da América do Norte e do Sul; e Sr. Abdur Rehman Kathi, quem fez Baiat quando tinha 16 anos e era muito humilde e de natureza pura.

